

**Título:** Informe Econômico

**Veículo:** Jornal Regional

**Cidade:** Florianópolis (SC)

**Data:** 12.11.2016

**Página:** 6

# INFORME ECONÔMICO

Colaboração da assessoria de imprensa do Conselho Regional de Contabilidade



## Presidente do CRCSC apresenta projeto para prefeito e vereadores eleitos da Capital

O projeto Contabilizando para o Cidadão foi apresentado pelo presidente do CRCSC, Marcello Seemann, na Reunião de Diretoria da ACIF que ocorreu na última terça-feira (8) e teve a participação do prefeito eleito Gean Loureiro e dos vereadores eleitos de Florianópolis. O projeto tem como objetivo democratizar o acesso da população às informações sobre gestão de finanças públicas dos Governos Federal, Estaduais e Municipais, através de uma linguagem de fácil compreensão. O vice-presidente do CFC, Sergio Faraço, acompanhou o evento.

Marcello Seemann exemplificou o projeto Contabilizando para o Cidadão apresentando números sobre famílias cadastradas no programa Bol-



sa Família. Esses números, expostos em um gráfico inicial, mostraram a porcentagem das famílias que recebem o auxílio federal. Seemann sugere que esses dados sejam aprofundados, para que a sociedade compreenda a realidade financeira do país. Para ele, além de apresentar dados estatísticos, é fundamental explicar de onde vem os recursos públicos e onde podem ser aplicados. “O objetivo do programa é fazer a Contabilidade pro cidadão”, explicou Seemann.

Outro ponto levantado pelo

presidente do CRCSC foram as opções gráficas de divulgação dos dados financeiros públicos. Para Seemann, planilhas não atraem o interesse da população em geral, que pode ser incentivada a entender as finanças públicas através de gráficos mais explicativos. “O portal da transparência das prefeituras são feitos para ninguém entender”, criticou. A reunião teve como objetivo proporcionar um ambiente de construção conjunta, com propostas ao novo governo municipal.

## Como foi: 2º Fórum de Gestão do Risco Fiscal

Foi realizado nesta terça-feira (8/11) na sede do CRCSC a segunda edição do Fórum de Gestão do Risco Fiscal, trazendo novidades sobre as malhas fiscais, SPED, Bloco K e aspectos ligados à gestão tributária e de crédito PIS e COFINS. O conselheiro Adilson Cordeiro fez a abertura do evento ressaltando a importância de o profissional da contabilidade adaptar-se às novas tecnologias para mensurar as informações contábeis.

O palestrante Edgar Madruga, especialista em empreendedorismo tributário e Inovação fiscal, abordou questões voltadas às novas malhas fiscais, em ritmo de Lava Jato, alertando sobre os desafios na operacionalização de informações obtidas pelo Fisco. “SPED é rastreabilidade, uma inovação disruptiva, que permite identificar informa-



ções de forma mais objetiva. É preciso estar atento e se adaptar às mudanças”, enfatizou.

O Bloco K na visão do setor industrial, atacadista e varejo foi tema da palestra de Mauro Negruni. Em sua explanação, o professor sublinhou elementos do Bloco K para serem oferecidos à análise dos Fiscos e novas formas de registrar o reprocessamento de materiais nas indústrias. “O bloco K não é somente quantitativo, ele precisa também estar integrado com outras escriturações contábeis”, disse. Durante a tarde, o advogado

e mestre em Ciências Contábeis Fábio Rodrigues falou sobre a Gestão de Créditos de PIS e COFINS em tempos de SPED. Logo após, o conselheiro Adilson Cordeiro e o presidente da Câmara de Ética Tributária de Santa Catarina, advogado André Henrique Lemos, destacaram várias ações importantes que ajudam os profissionais a minimizar seus riscos na gestão tributária. No final do evento, os participantes tiveram oportunidade de esclarecer dúvidas e compartilhar experiências com todos os palestrantes.

## Prorrogado prazo para pagamento do Documento de Arrecadação do eSocial

O prazo para pagamento do Documento de Arrecadação do eSocial (DAE) referente ao mês de outubro foi prorrogado para o dia 21 de novembro. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União (DOU), nesta terça-feira (8/11), por meio de portaria

conjunta assinada pelos ministros da Fazenda, Henrique Meirelles, e do Trabalho, Ronaldo Nogueira.

A medida foi necessária em função de instabilidades enfrentadas pelos sistemas informatizados que mantêm o site do eSocial e que resultaram em lentidão na

geração do DAE de outubro.

Segundo dados do eSocial, até às 17h da última segunda-feira (7/11), já haviam sido gerados 1.058.437 DAES, o que significa que 90,46% do total de empregadores domésticos do país já haviam feito a emissão do docu-

mento. No entanto, como 9,54% dos contribuintes ainda não haviam feito a emissão e poderiam enfrentar dificuldades tanto para a geração do documento como para a efetivação do pagamento, o governo optou por prorrogar o prazo final.